

editorial

Fórum de habitação

As torrenciais chuvas de verão expõem, ano após ano, a ineficiência das políticas de habitação no Brasil. As tragédias que se repetem com frequência assustadora, como as que se viram no Litoral Norte e em Mauá, comprovam que pouco – para não dizer nada – se faz para evitar a ocupação irregular de morros e áreas de várzea. As sete cidades estão vulneráveis. E assim seguem enquanto perdurarem ocupações ilegais. É chegada a hora de nova mobilização regional, assim como aconteceu no início dos anos 2000, que resultou na Lei Específica da Billings. A iniciativa, que estancou a ocupação no entorno da represa e certamente evitou muitas catástrofes de verão, surgiu nas páginas deste **Diário**.

É preciso ser rápido. Enquanto chorava os milhares de desabrigados e as dezenas de mortos no Litoral Norte, o Grande ABC se viu imerso na própria tragédia. Deslizamento de encosta no Jardim Zaíra, em Mauá, provocou a morte de uma mulher e ferimentos graves em outras duas pessoas. Já é o terceiro óbito registrado na região desde o início do verão. Todos eles evitáveis. Bastaria, para isso, que as sete cidades criassem legislação específica que proibisse, por todos os meios possíveis, a ocupação de áreas de várzeas e morros. Impossível? Não com as tecnologias disponíveis atualmente. Caro? Certamente custaria imensuravelmente mais barato que o valor de uma única vida.

Sem que haja intenso investimento de recursos públicos na retirada de moradias dos morros e das áreas de alagamento, além da consequente recuperação da cobertura vegetal, tragédias como as vistas nas cidades do Litoral Norte paulista e do Grande ABC continuarão a acontecer. Trata-se de certeza matemática. Assim como dois mais dois são quatro. Mais do que lamentar, torna-se imperioso pôr fim às construções em locais sujeitos a tragédias. De que maneira? É preciso dar início à discussão imediatamente. Impedir a ocupação ilegal é a imposição do momento. Que se constitua um fórum específico para este propósito, assim como ocorreu com o entorno da Billings. Este **Diário** topa a empreitada.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2